◊ ANAIS ◊

IX CONGRESSO DE RADIOLOGIA
III CONGRESSO INTERNACIONAL DO INSTITUTO CIMAS DE ENSINO

IX CONGRESSO DE RADIOLOGIA
III CONGRESSO INTERNACIONAL

SÃO PAULO
2017

Instituto CIMAS
Centro de Imagem e Saúde
Excelência no ensino. Qualidade nos cursos

Caderno de Resumos. **IX CONGRESSO DE RADIOLOGIA E III CONGRESSO INTERNACIONAL DO INSTITUTO CIMAS DE ENSINO.** Instituto Cimas, São Paulo, SP, 2016

Os resumos publicados neste caderno são de inteira responsabilidade de seus autores

SÃO PAULO
2017

Coordenação Geral

Lucivaldo Santos

Comissão Organizadora

Ana Dreher
Camila Dias Cazula
Erik Lima
Rodrigo Turri

Apresentação

Em 2017, nos 10 anos do Instituto Cimas de Ensino, realizou-se o IX Congresso de Radiologia do Instituto Cimas de Ensino e III Congresso Internacional . Pela segunda vez o congresso teve a honra de receber o autor internacional John Lampignano (EUA), co-autor do livro referência "Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada“.

Seus organizadores têm o prazer de apresentar aqui os Anais do congresso realizado nos dias 11 e 12 de Novembro na cidade de São Paulo - SP.

Os resumos apresentados, contam com participação de institutos de ensino e saúde de todo país, proporcionando a troca de conhecimento entre estudantes e profissionais.

Todos trabalhos selecionados obtiveram avaliações acima da média por parte da banca examinadora, que levou em conta aspectos como : delimitação do tema, fundamentação técnico-científica, objetivo, resultados, conclusões, relevância do tema, inovação e organização do Banner.

Agradecemos aos congressistas, professores e funcionários que de alguma forma contribuíram para o sucesso desse evento. Esperamos que tenham aproveitado o evento.

Aguardamos todos na próxima edição.

Comissão Organizadora.

PAINÉIS

ACHADOS RADIOLÓGICOS NA MAMOGRAFIA E CLASSIFICAÇÃO BI-RADS:UM ENSAIO PICTÓRICO

SOUSA,J.C.O [1];COSTA,N.O [1] ;RÊGO,J.C.M.[2];FRAZÃO,D.W.P.F.[1];FRANÇA,C.A.[1];DOS SANTOS,J.O.[3];SILVA,K.R.[3]

[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com/ nancyocosta@gmail.com/denysfrazao@gmail.com/ clyslane87@gmail.com

[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

[3] DeVry Facid
Avenida Rio Poti,2381.Teresina-PI
Jailson.som2@gmail.com /kimberlysilva.ks4@gmail.com

Introdução: Todo achado radiológico encontrado na mamografia deve ser investigado e buscando não somente a padronização de laudos e exames imaginológicos da mama bem como a precocidade diagnóstica foi desenvolvido o sistema denominado de BI-RADS* (Breast Image Reporting and Data System),este propicia a redução do risco de interpretações subjetivas de laudos puramente descritivos. **Objetivos**: Descrever e ilustrar as alterações radiológicas das categorias BI-RADS através de imagens mamográficas.**Material e Metódos**: Ensaio pictórico realizado por meio da seleção de casos que sintetizavam as principais características da classificação BIRADS,sendo estas oriundas de artigos científicos e arquivo pessoal dos autores.**Resultados e Discussão**:A classificação BI-RADS estabelece-se como uma padronização mundialmente adotada e pré-estabelece critérios para uma investigação de um nódulo suspeito e indica as situações em devem ser utilizados outros métodos complementares pra esclarecimento diagnóstico mamário como ultrassonografia e a ressonância magnética das mamas. O BI-RADS permite analisar as características das lesões mamárias (cistos, nódulos, calcificações) e estimar o risco de câncer de mama.A categorização de um achado mamográfico em uma das sub classes de 0 a 6 BI-RADS é realizada após previa analise das alterações presentes e determina a conduta posterior a ser adotada após o exame.**Conclusão:** O posicionamento da paciente e a aplicação correta dos parâmetros das técnicas radiológicas favorece a obtenção de imagens de boa qualidade,estas vitais a um correta categorização BI-RADS.

Palavras-chaves :BI-RADS;Lesões Mamárias;Mamografia.

18F – FLUOROESTRADIOL, A NEW SOLUTION FOR EARLY DIAGNOSIS OF ENDOMETRIOSIS?

MACEDO, LH1; COSTA, D; LAURENCE, KW; MORAES, AAFS; PENHALBER, LH.
1- Anhembi Morumbi University
Dr. Almeida Lima Street, 1134 - Parque da Mooca, São Paulo – SP
demacedolucas@yahoo.com

Introduction: Endometriosis is an estrogen-dependent pathology that affects about 10% of the female population worldwide during fertile period and from 4% to 6% during postmenopausal phase. There are four stages that include from single to multiple foci cell dysfunction in the vaginal cervix area resulting in uterine tubes collapse, and intestinal, diaphragmatic, and muscular foci being the last one rarest. The diagnosis is currently made by magnetic resonance imaging (MRI) and ultrasound (USG). **Objective**: The 18F-Fluoroestradiol (18F-FES) is a specific radiopharmaceutical with affinity for estradiol hormone dysfunction cells very common in endometriosis. The objective of this work is to compare the foci found in the PET-CT scans to the ones presented in the MRI. **Methodology:** This study enrolled 600 patients with positive diagnosis of endometriosis through an MRI pelvic exam. These patients were subjected voluntarily to the PET-CT scan with 18FFES administration, and the results were submitted to a specific sensitivity analysis by GraphPad Prism 7 program together with the nuclear medicine team of the Stanford University School Of Medicine. **Results:** After evaluating the PET-CT images, the results were analyzed individually, and the following were found in contrast with MRI: 142 (23.66%) new foci mostly in the pelvic region subdivided into cul-de-sac 32 (22.53%), lower intestinal portion, 41 (28.87%), upper margin of bladder, 12 (8.45%), unilateral uterine tubes, 15 (10.56%), bilateral uterine tubes, 8 (5.63%), vaginal cervix, 27 (19.01%), unilateral ovaries, 3 (2.11%),bilateral ovaries, 2 (1.40%), and foci well defined in the diaphragm, excluding the pelvic region, 2 (1.40%). **Conclusion:** The results presented are significant regarding to the initial comparison of the MRI, however, more studies with a larger number of patients need to be conducted to specify the actual sensitivity of the 18F-FES. A prognosis by the radiopharmaceutical can mitigate the need for laparoscopy intervention, thus, a specific hormone treatment may replace it, and reduce the patient stress after diagnosis.

Keywords: Endometriosis, PET-CT, MRI, Sensivity, Sensibility.

PROPRIEDADES E TIPOLOGIA DOS DETECTORES UTILIZADOS NA MENSURAÇÃO DA RADIAÇÃO

SOUSA,J.C.O [1]; FRANÇA,C.A.[1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1]; DOS SANTOS ,J.O.[3];DE ABREU,L.M.O.[1];LIMA,H.J.V [1]

[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / clyslane87@gmail.com /denysfrazao@gmail.com / maxabreu01@hotmail.com /hugojardel5@gmail.com

[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

[3] DeVry Facid
Avenida Rio Poti, 2381 – Teresina - PI
jailson.som@gmail.com

Introdução: Os detectores independentes da tipologia constituem a instrumentologia fundamental na mensuração da radiação. O Detector de radiação é um dispositivo que colocado em um meio onde exista um campo de radiação é capaz de indicar a sua presença. Para que ocorra a mensuração da radiação é necessário que um detector seja dotado de algumas características, tais como: repetitividade; reprodutibilidade; estabilidade; exatidão; precisão; sensibilidade e eficiência**. Objetivos**: Discorrer sobre os diferentes tipos de detectores de radiação e suas principais utilizações. Material e Metódos: Revisão descritiva de literatura procurando esclarecer e recolher o maior número de informações acerca da temática do estudo. A constituição bibliográfica da amostra a ser analisada englobou 8 publicações cientificas nas línguas portuguesa e inglesa sem recorte temporal estabelecido. **Resultados e Discussão:** Um detector de radiação é constituído de um elemento ou material sensível à radiação e um sistema que transforma esses efeitos em um valor e ou número relacionado a uma grandeza de medição dessa radiação. O funcionamento destes equipamentos baseia-se em diferentes processos pelos quais diferentes radiações podem interagir com o meio material utilizado para medir ou indicar características dessas radiações. Os procedimentos de interação radiação versus meio envolvem a geração de cargas elétricas, a geração de luz, a sensibilização de películas fotográficas, a criação de traços (buracos) no material, a geração de calor e alterações da dinâmica de certos processos químicos. **Conclusão:** Independente da tipologia dos detectores destinados a mensuração da radiação é necessário o estabelecimento de condições prévias como:manutenção do mesmo método de medição, procedimento experimental, instrumento, condições de operação, local, condições ambientais e a repetição em curto período de tempo.

Palavras-Chaves: Mensuração da Radiação; Propriedades dos detectores; Radiação e Detecção.

O EFEITO ANÓDICO NA QUALIDADE DAS IMAGENS RADIOGRAFICAS PRODUZIDAS EM MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

SILVA, L.C.N.[1].; COUTINHO, A.G.F.[1].; SILVA, J.G.[1].; MENEZES, R.A.O.[2].; SIRAIAMA, M.[2]

[1] Faculdade de Tecnologia do Amapá – META; [2] Univesidade Federal do Amapá - UNIFAP

Rua Pedro Siqueira, 333 – Jardim Marco Zero, Macapá - AP

luiz@meta.edu.br

Introdução: O efeito anódico é um fenômeno existente na produção de radiografias em aparelhos radiográficos, este se bem utilizado pode auxiliar na qualidade da imagem, facilitando assim o diagnóstico pelo radiologista, isso diminui de forma indireta a exposição à radiação da população em geral. **Objetivo:** Avaliar a utilização do efeito anódico em radiografias convencionais e sensibilizar os profissionais da radiologia na procura da qualidade das imagens produzidas em leitos, através de um método simples e eficaz. **Materias e Metodos:** Esse estudo foi realizado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital da cooperativa de trabalho médico de Macapá (UNIMED) no município de Macapá, pertencente ao Estado do Amapá, utilizando um aparelho de Radiologia móvel modelo CRX. **Resultados:** Em seis meses, foram analisadas 286 radiografias produzidas nos leitos da UTI sem a utilização correta do efeito anódico, sendo que 31 (11%) apresentavam fatores relacionados a baixa exposição aos raios X, 26 (9%) apresentavam problemas relacionados a uma alta exposição aos raios X, 121 (42%) apresentavam imagens satisfatórios para visualização das áreas pulmonares, 108 (38%) mostravam qualidade insatisfatória de visualização das regiões próximas da área cardíaca, cúpula diafragmática e seios costofrênicos, com uma péssima resolução espacial. **Discussão:** Após analisar as imagens, ficou constatado que havia um número expressivo de exames com qualidade insatisfatória, levando assim a sua repetição, nas realizações seguintes o efeito anódico foi levado em consideração sendo o lado do catodo (-) voltado para a região de maior densidade, que é o abdômen do paciente, obtendo assim, uma imagem com qualidade satisfatória para analise médica. **Conclusão:** Após a repetição das radiografias, os resultados mostraram que a utilização correta do efeito Anódico nos exames de UTI, diminuiu significativamente a possibilidade de repetição das imagens e aumentou a qualidade das radiografias.

Palavras chave: Efeito Anódico; Tórax; Radiografias

UTILIZAÇÃO DA MEDICINA NUCLEAR NA INVESTIGAÇÃO DO CARCINOMA MAMÁRIO:UM ENSAIO ICONOGRÁFICO

SOUSA,J.C.O [1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1];FRANÇA,C.A.[1];DE ABREU ,L.M.O. [1];OLIVEIRA ,A.C.A.S.[1];LIMA,H.J.V [1]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com / clyslane87@gmail.com
maxabreu01@hotmail.com/ alex-azevedoo@outlook.com /hugojardel5@gmail.com
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

Introdução:A utilização da Medicina Nuclear (MN) no tocante à investigação do carcinoma mamário é relevante pela variedade de aplicações,pelos benefícios a terapêutica e por propiciar melhorias na qualidade de vida da paciente oncológica.**Objetivos:**Caracterizar as aplicações da Medicina Nuclear na investigação do carcinoma mamário.**Materias e Metódos :**Ensaio Iconográfico demonstrando o uso da MN no carcinoma mamário com descrição teórica e imagens oriundas de publicações científicas relacionadas a temática.**Resultados e Discussão:**A MN possui atuação de destaque no carcinoma mamário por fornecer informações detalhadas de anatomia e fisiologia da lesão tumoral.A variedade de aplicações da MN no campo investigativo no carcinoma mamário inclui :caracterização e localização intra-operatória do tumor primário,estadiamento loco-regional e a distância,pesquisa de recorrência e a avaliação de resposta terapêutica .Estas aplicações proporcionam melhoria no seguimento quanto na terapêutica da neoplasia.**Conclusão:**A Medicina Nuclear no carcinoma mamário proporciona a obtenção de dados da:extensão da neoplasia até a identificação de focos metástasicos a distância.A antecipação de possíveis complicações decorrentes do curso da neoplasia por meio da MN é vital para o estabelecimento do bem estar da paciente com carcinoma mamário.

Palavras Chaves:Carcinoma Mamário;Medicina Nuclear ;.Qualidade de vida.

AMBIENTE HOSPITALAR E A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À RADIAÇÃO IONIZANTE: CONTEXTOS

REGO,J.C.M [1];PEREIRA,J.SA.L.[1];SOUSA,J.C.O [2]
[1] DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br/jaqueline.santa@gmail.com
[2]Instituto Piauiense de Radiologia
Rua Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com

Introdução: A radiação ionizante no ambiente hospitalar é previamente destinada a ações diagnósticas e terapêuticas;isto resulta na exposição de cliente (paciente) quanto na de profissionais das demais categorias profissionais constitutintes da equipe multiprofissional.É necessário o conhecimento e a adoção de medidas de proteção radiológica por parte de todos envolvidos na execução das atividades envolvendo a radiação ionizante visto que a disseminação de uma cultura protecionista no âmbito profissional contribui de forma impactante na queda da mitologia acerca do uso da radiação para os mais diversos fins. **Objetivos**: Mensurar o processo de trabalho da equipe multidisciplinar expostos à radiação ionizante no setor de radiodiagnóstico. **Material e Metódos**:Estudo exploratório,descritivo e de abordagem quantitativa, realizado por meio de questionário semiestruturado sobre medidas de controle da exposição ocupacional às radiações ionizantes adotadas no serviço público de um hospital particular em Fortaleza com 30 participantes entre janeiro a abril de 2017. **Resultados e Discussão**: Os profissionais de saúde envolvidos na pesquisa expõem-se às radiações ionizantes constantemente pela necessidade de avaliação e monitoração do paciente mediante exames radiológicos em leitos, na assistência em procedimentos, em cirurgias guiadas por equipamentos emissores de radiação, e pela falta de conhecimento no que tange à radioproteção. **Conclusão**: Os sistemas de controle da exposição à radiação ionizante apresenta defasagem em relação às práticas recomendadas em nível internacional. Os princípios e as recomendações emanados de órgãos normativos podem colaborar no controle da exposição do público e de trabalhadores às radiações ionizantes.

Palavras chaves: Radiação Ionizante; Proteção Radiológica;Saúde Ocupacional.

AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE RESSONÂNCIA MULTIPARAMÉTRICA DO CARCINOMA PROSTÁTICO :RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA,J.C.O [1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1];FRANÇA,C.A.[1];DE ABREU ,L.M.O. [1];OLIVEIRA ,A.C.A.S.[1];LIMA,H.J.V [1]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com / clyslane87@gmail.com
maxabreu01@hotmail.com/ alex-azevedoo@outlook.com /hugojardel5@gmail.com
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

Introdução:No carcinoma prostático(CaP),a Ressonância Multiparamétrica da Próstata(RM-MP) é útil nas situações:diagnóstico e estadiamento;auxílio à escolha das opções de tratamento;monitoração da resposta a terapias focais;investigação de recidivas locais;orientação de novas biópsias em pacientes com forte suspeita de câncer e com biópsias prostáticas pregressas negativas.**Objetivos:**Demonstrar o carcinoma prostático em RM-MP.**Materias e metódos**:Através de relato de caso /revisão literária ilustrar os aspectos imaginológicos de CaP por meio de exame de RM-MP.**Resultados e Discussão:**A RM-MP apresenta excelentes resultados na detecção do envolvimento intraprostático, extensão extraprostática, invasão das vesículas seminais e estruturas adjacentes. O estudo multiparamétrico da próstata compreende a combinação de uma técnica de análise morfológica (imagens ponderadas em T2) com pelo menos uma técnica de análise funcional (imagens ponderadas em difusão, estudo dinâmico com contraste ou espectroscopia).**Conclusão:** RM-MP por meio de suas técnicas especiais torna-se mais sensível e específica por localizar e identificar a lesão tumoral prostática quando comparada a outros métodos de diagnóstico por imagem no CaP.

Palavras chaves:Carcinoma Prostático;Ressonância Multiparamétrica da Próstata; Tecnicas na Ressonância Multiparamétrica da Próstata.

REQUISIÇÕES E PRONTUÁRIOS: A ACUIDADE DA ESCRITA, E A IMPLICAÇÃO NOS CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES.

REGO,J.C.M[1];PEREIRA,J.S'A.L.;SOUSA,J.C.O.
[1] Instituto Cimas de Ensino
Rua Correia Dias, 318 – São Paulo - SP
jniltonrego@yahoo.com.br/ jaqueline.santa@gmail.com
[2]Instituto Piauiense de Radiologia
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A documentação da assistência ao paciente permite o acompanhamento das condições de saúde, favorecendo a avaliação dos cuidados prestados e expressando a natureza das ações dos profissionais realizadas. A escrita de qualidade seja em um prontuário ou nas solicitações dos exames radiológicos propicia inúmeros benefícios para toda a equipe multidisciplinar.**OBJETIVO:** Descrever a importância da qualidade na comunicação escrita nas requisições de exames radiológicos e prontuários nos serviços em saúde. **MATERIAL E METÓDOS :** Estudo observacional de prontuários e solicitações de exames radiológicos no período de janeiro a abril de 2017 em um hospital público de grande porte no município de Fortaleza.**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A preocupação com uma boa escrita em prontuários e solicitações médicas é pertinente, visto que constitui o ponto de partida para a prestação do cuidado ao paciente .Preconiza-se o uso de uma linguagem padronizada, com letra legível clara e concisa na redação de requisiçoes médicas entretanto é necessário conhecimento e capacidade de relatar todas as condições clínicas que envolvem o paciente e seus aspectos biopsicossociais. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a observação das anotações e das solicitações dos exames radiológicos permite a mensuração in loco da importância da qualidade nos registros em saúde.Diariamente a qualidade da saúde prestada é contestada e é relevante abordar o quanto a acuidade da escrita nos registros em saúde é essencial na qualidade do cuidado e assistência ao paciente.

Palavras- chave :Requisições Médicas; Cuidado Interdisciplinar, Radiologia Médica.

PROTONTERAPIA NA TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA

SOUSA,J.C.O [1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1];FRANÇA,C.A.[1]; LIMA,H.J.V [1]
[1]Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com / clyslane87@gmail.com / hugojardel5@gmail.com
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

Introdução:A busca constante por inovações tecnológicas na área da terapêutica oncológica são fundamentais para melhorias na qualidade de vida dos pacientescom neoplasias. A protonterapia é considerada como a tecnologia do futuro,embora recente, no tratamento cancerígeno por apresenta-se como uma opção com menor efeito sobre tecidos saudáveis adjacentes ao tumor.**Objetivos**:Descrever a protonterapia nos aspectos tecnológicos,ressaltando a aplicação desta tecnologia na oncologia.**Materais e Metódos:**Revisão bibliográfica exploratória e ensaio pictórico de dados originados de publicações científicas indexada em bases eletrônicas nacionais e internacionais: Bireme, Scielo e Pubmed, publicados entre janeiro de 2002 e julho de 2017.**Resultados e Discussão**:A protonterapia ou radioterapia com feixe de prótons consiste em utilizar um feixe de prótons para irradiar o tumor.O planejamento da protonterapia utiliza imagens de tomografia computorizada e ressonância magnética para visualizar o tumor e os órgãos saudáveis.A aplicação de uma dose de radiação aumentada na lesão tumoral ao mesmo tempo em que se mantém essa dose diminuída nos tecidos adjacentes a lesão propiciando benefícios como a precisão, e a eficiência do tratamento;proporcionando qualidade e longevidade de vida nos pacientes oncológicos submetidos a esta terapêutica.**Conclusão:**Nos últimos anos existe uma incessante busca por tecnologias que reúnam precisão,eficácia terapêutica e redução de eventos adversos a curto e longo prazo possibilitando melhorias na qualidade de vida do paciente com câncer. A literatura disponível mostra resultados promissores e considera a protonterapia como avanço tecnológico que poderá ter um impacto significativo na terapêutica oncológica devido à capacidade de reduzir substancialmente a radiação fornecida a órgãos saudáveis.

Palavras-chave: Neoplasias; Radioterapia com feixe de prótons Protonterapia.

TOMOTERAPIA HELICOIDAL : PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO E OS BENEFÍCIOS PARA OS PACIENTES ONCOLÓGICOS

SOUSA,J.C.O [1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1];FRANÇA,C.A.[1];DE ABREU ,L.M.O.[1];LIMA,H.J.V [1]

[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com / clyslane87@gmail.com
maxabreu01@hotmail.com/ hugojardel5@gmail.com
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Tomoterapia ou terapia em arco de intensidade modulada (IMAT) refere-se como uma modalidade de radioterapia que permite à entrega a dose de radiação de forma helicoidal (fan beam) através de um acelerador linear que gira em torno do doente, enquanto a mesa de tratamento se desloca longitudinalmente. Assim, a IMAT é capaz de adaptar o tratamento ao movimento do tumor, às limitações dos órgãos de risco e de emitir um feixe de radiação com uma máxima precisão para o volume tumoral alvo;isto minimiza a radiação para o tecido saudável adjacente ao tumor e uma mínima irradiação para os tecidos saudáveis.**OBJETIVOS:**Descrever os princípios da Tomoterapia e relatar os benefícios para pacientes oncológicos. **MATERIAL E METÓDOS**:Trata-se de um estudo téorico e ilustrativo baseado em uma compilação de publicações científicas nas línguas inglesa,italiana e espanhola correlacionadas a temática**.RESULTADOS E DISCUSSÃO:**A Tomoterapia é um aparelho concebido para o tratamento de radioterapia com aquisição de imagens em que a fonte de radiação/TC giram simultaneamente em torno do doente. As imagens obtidas pela TC permitem verificar em tempo real o posicionamento do doente, localizar com exatidão o volume alvo e ainda adaptar o tratamento às possíveis alterações morfológicas do tumor em questão. Assim, a Tomoterapia figura como uma inovação terapêutica visto que permite a aplicação de dose de radiação escalonada e de forma homogênea na lesão tumoral.Os beneficios desta técnica para pacientes oncológicos passa pela redução dos efeitos colaterais,intervenção terapêutica adequada às alterações morfológicas do tumor e o doente e ainda a possibilidade de adaptar o plano de tratamento após ou durante cada sessão executada.**CONCLUSÃO**: Isso radioterapia ter sofrido uma importante evolução ao nível do conhecimento radiobiológico e da tecnologia, nas últimas décadas. Esta evolução possibilitou o desenvolvimento de novas técnicas de tratamento mais precisas e menos tóxicas para o doente

TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS POR MEIO DA MEDICINA NUCLEAR

SOUSA,J.C.O. [1];RÊGO,J.C.M.[2]; COSTA,N.O [1];FRAZÃO,D.W.P.F.[1];FRANÇA,C.A.[1].
1 Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com/ nancyocosta@gmail.com /denysfrazao@gmail.com/
clyslane87@gmail.com
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

Introdução:A medicina nuclear(MN) na área oncológica propicia a obtenção de informações como a extensão neoplásica que irão contribuir na escolha da conduta terapêutica elegida.A principal contribuição da MN para fins de terapia é a possibilidade de utilização da radiação com efeito restrito ao local de captação,isto implica em tratamentos extremamentes precisos.**Objetivos:**Discorrer sobre os procedimentos terapêuticos oncológicos por uso da MN.**Material e Metódos**:Revisão de literatura que engloba aspectos teóricos e ilustrativos de associação de terapia neoplásica e medicina nuclear oriundos de artigos cientificos e arquivo pessoal.**Resultados e Discussão:**A MN utiliza a radiação emitida pelos diferentes radiofármacos em pequenas porções para fins diagnósticos e ou terapêuticos.O principio de atuação da MN para terapia oncológica difere da radioterapia convencional pelo uso de emissores de radiação provenientes de fontes não-seladas,captadas pelo tecido alvo submetido a terapêutica a nível celular. Na oncologia, a utilização da MN engloba o combate das mais diversas neoplasias como o carcinoma da tireóide,tumores neuroectodérmicos e neuroendócrinos, dentre outros e também aplicações paliativas na dor oncológica.**Conclusão:**A definição acerca do tratamento do câncer adotado deve considerar muito mais do que a erradicação das células cancerígenas.Por fim ,a adoção de novas tecnologias como a medicina nuclear tanto para diagnóstico quanto para terapia na oncologia deve possibilitar melhorias no rácio terapêutico e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Medicina Nuclear;Radiofarmácos e Oncologia;Terapia Oncológica.

CONTRIBUIÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO DE UM GERENCIAMENTO DE DOSE EM PACIENTE NA ÁREA DE RADIODIAGNÓSTICO

PINTO, J.J.O [1]; PEREIRA, M.D.[2]
[1] Colégio Tableau SJC
Av. Dr. Nelson D'Ávila, 363 - São José dos Campos – SP
jotafisica77@gmail.com
[2] Centro Educacional Futura
Rua Prudente de Moraes, 295 - Pindamonhangaba – SP
prof.marcelodaniel@gmail.com

A frequência de exames de raios X tem crescido. Dado à evolução dos seus equipamentos e técnicas. Entretanto, a preocupação das organizações de saúde volta sua atenção em relação aos riscos associados à exposição à radiação ionizante. Exemplo da Europa que propôs uma diretiva, (*EURATOM 2013/59*), que deve ser transposta para a sua legislação até 2018. Objetivo do trabalho é contribuir com o estabelecimento das bases para um Programa de Proteção Radiológica aplicável aos setores da área de saúde em radiodiagnóstico com um gerenciamento de dose aos pacientes, baseado em normas da ANVISA 453 e CNEN NN3.01. A metodologia empregada foi de calcular estimativa de dose por meio dos níveis de referência de dose em um adulto típico. As doses podem ser relatadas por meio de Dose na Entrada da Pele (DEP). O cálculo da DEP requer o conhecimento do Rendimento do Tubo de raios X (RT), obtido durante a calibração do equipamento. Com o valor de RT, com os níveis de referência de dose, e das diferentes espessuras de estruturas, é construída a Tabela de Exposição. A construção desta tabela implicam: RT depende da distância, onde o mesmo é obtido a uma distância de 1 m foco-receptor. Um novo rendimento é calculado considerando as espessuras das estruturas, obedecendo à lei do inverso do quadrado. DEP varia com os valores da quilovoltagem (kV), de forma que também o RT varia, para tal, a partir de um valor inicial de kV em função de RT, os demais valores de kV são corrigidos aplicando o quadrado da razão, em proporcional a espessura do objeto e do novo rendimento. DEP também varia com o mAs, devido a proporcionalidade entre RT e o fluxo da corrente elétrica. Como a DEP é parametrizado pelo níveis de referência de dose, o mAs é obtido pela razão entre a DEP e RT. Portanto, DEP também pode ser obtido pelos paramentos de exposição. Os resultados geraram tanto uma Tabela de Exposição de acordo com os níveis de referência de dose, como também de monitorar as dose por meio da documentação dos pacientes submetidos em exames de raios X.

Palavras chave: Radioproteção; dose; exposição.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM NA AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO SEIO ESFENOIDAL: ASPECTOS INOVADORES DESTE NOVO MÉTODO.

SANTOS JO[1]; LIMA MA[2]; MACEDO PT[3]; SOUSA JCO[4].

[1] Devry | Facid. Av: rio poti, 2381, Fátima, Teresina - PI
[2] Aliança R. São Pedro, 957 - Centro (Sul), Teresina – PI
[3] Devry | Facid Av: rio poti, 2381, Fátima, Teresina – PI
[4] Instituto Piauiense de Radiologia R. médica rosa loureiro, 2776 São Sebastião.
Jailson.som2@gmail.com

Introdução: Localizado na base do crânio, o seio esfenoidal (SE) é cercado por estruturas sutis, isso o torna quase inacessível. Considerando a gama de recursos de imagem disponíveis, e protocolos de baixa dose cada vez mais necessários. A Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) possui importante contribuição para análise desta estrutura. **Objetivo:** O trabalho objetivou avaliar por meio de uma revisão de literatura, a aplicação da (TCCB) na avaliação do (SE), analisando redução de dose, qualidade de imagem e seus benefícios. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados *PubMed, Scielo, Google Scholar e Cochrane Library* os descritores "Tomografia computadorizada Cone Beam", Seios Paranasais" e "Seio Esfenoidal", em inglês e português. Os artigos que estivessem completos, e que datassem de 2013 a 2017 foram selecionados, e inclusos os que melhor se enquadraram no objetivo proposto. **Resultados:** Foram selecionados 26 artigos de 32 encontrados, destes, foram utilizados apenas 7. Cerca de 78% dos estudos analisados retratavam sobre o uso da (TCCB). Cerca de 2% sobre anatomia do (SE), e cerca de 20% sobre a indicação dessa técnica para análise dessa estrutura. **Discussão:** Os voxels isotrópicos presentes no aparelho resultam em imagens com maior nitidez, além disso a velocidade do exame também se relaciona com seu crescente uso. **Conclusão:** A (TCCB) se mostra indispensável para análise do seio esfenoidal. Permitindo avaliações pré-cirúrgicas, desvio de septo basilar, pneumatização e rinossinusite. Utilizando até 98% menos dose de radiação, reproduzindo imagens em alta qualidade com redução de artefatos. Além disso, apresenta boa relação custo beneficio para os pacientes.

O USO DA INTERNET COMO FERRAMENTA DE ESTUDO EM RADIOLOGIA CONVENCIONAL: AVALIAÇÃO DE SITES E BLOGS

SILVA JÚNIOR, E.[1] SILVA, L.M.A. [1] MOREIRA, N.C.

[1] Universidade Federal do Triângulo Mineiro Av. Getúlio Guaritá, 130 – Uberaba - MG
lilanealves@yahoo.com.br

Introdução: A facilidade de acesso a conteúdos e volume de informações no meio eletrônico é incontestável. Em Radiologia Convencional não é diferente. **Objetivo:** verificar as características gerais e avaliar a qualidade de sites e blogs de Radiologia Convencional. Materiais e métodos: Foi realizada uma busca aleatória em meados de 2016 e os primeiros listados incluindo sites e blogs foram avaliados. As variáveis: ano de criação do site, formação dos desenvolvedores, número de acessos da página, referências, conteúdo e aparência foram avaliados. Os dados foram inseridas em uma planilha do Excel (2010) e realizadas avaliação descritiva. **Resultados e discussão:** Um total de 15 sites e blogs; destes, apenas 8 continham o número de acessos e disponibilizavam as referências. Em 2010 e 2012 houve maior número de sites e blogs criados, sendo Tecnólogos em Radiologia a formação profissional mais constante. Desde o início da Internet, na tentativa de melhorar a qualidade das informações nos sites de saúde, especialistas em informação vêm desenvolvendo checklists contendo critérios e indicadores na tentativa de estabelecer padrões de qualidade. Baseado nestes critérios e comparando com o nosso estudo, é importante ressaltar a usabilidade, a acessibilidade e o suporte ao usuário, dentro do conceito conteúdo em sites e blogs utilizados como ferramenta de pesquisa. Usabilidade define critérios de facilidade de uso. Notamos que o critério conteúdo foi superior ao critério aparência. A acessibilidade atribui quesitos para uma pesquisa, principalmente às pessoas com deficiências. Em nossas avaliações, cerca de 80% não oferecem acessibilidade. Em relação ao quesito suporte ao usuário, 85% não oferecem tutoriais de ajuda aos usuários e cerca de 70% não possuem o ‘’Fale Conosco’’. **Conclusão:** Os sites e blogs têm se mostrado uma nova ferramenta informativa, podendo se tornar aliados no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Radiologia. Internet. Conhecimento.

O USO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA NO DIAGNÓSTICO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

SOUSA,J.C.O [1]; FRANÇA,C.A.[1]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1]; DE ABREU ,L.M.O .[1];LIMA,H.J.V [1]
1 Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com/clyslane87@gmail.com/denysfrazao@gmail.com /
maxabreu01@hotmail.com /hugojardel5@gmail.com

Introdução:A ressonância magnética cardíaca (RMC) permite a aquisição de imagens do coração com alta qualidade por meio de ondas de radiofreqüência. As imagens por RMC são capazes de contribuir para as avaliações diagnósticas e prognósticas de várias doenças cardiovasculares.Nas cardiopatias congênitas,a RMC atua complementando à ecocardiografia e fornecendo informações morfofuncionais.**Objetivos**:Ressaltar as contribuições da ressonância magnética cardíaca (RMC) no diagnóstico das cadiopatias congênitas.**Material e Métodos:** Ensaio ilustrativo pictórico e imaginológico englobando imagens de RMC em pacientes com cardiopatias congênitas**.Resultados e Discussão**:A RMC permite a avaliação morfológica e funcional do coração em múltiplos planos com a possibilidade de reconstruções tridimensionais,isto possibilita facilita o entendimento principalmente de cardiopatias congênitas com estruturas anômalas, formas bizarras, heterotaxia.As indicações de RMC nas cardiopatias incluem :crianças maiores ou adultos, em anatomias complexas e após intervenções cirúrgicas.**Conclusão**: A RM cardíaca pode ser considerada um método não invasivo de grande utilidade, podendo atuar como método complementar ao exame ecocardiográfico, principalmente nas cardiopatias congênitas de natureza complexas.A qualidade de imagens da RMC propicia detalhamento anatômico e funcional do coração possibilitando a avaliação de estruturas vasculares e anomalias do arco aórtico.

Palavras chaves :Cardiopatias Congênitas ;Coração; Ressonância Magnética Cardíaca.

AVALIAÇÃO DA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL ATRAVÉS DE RESSONANCIA MAGNÉTICA PELA SEQUÊNCIA DE ESPECTROSCOPIA

LIMA,H.J.V [1];FRANÇA,C.A.[1]; SOUSA,J.C.O [1]; DE ABREU ,L.M.O. [1]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1];
[1]Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
hugojardel5@gmail.com / clyslane87@gmail.com /joycecarolinedeoliveira@hotmail.com /
/maxabreu01@hotmail.com/ denysfrazao@gmail.com

Introdução: A epilepsia do lobo temporal (ELT) pode ser dividida em dois grupos: e mesial (EMLT) e lobo temporal lateral ou neocortical; a casuística envolve a esclerose hipocampal, neoplasias, malformações vasculares e lesões pós-traumáticas. Dentre os métodos de imagem utilizados na avaliação da ELT, a ressonância magnética (RM) através da espectroscopia permite a avaliação de metabólitos *in vivo* de maneira não invasiva. **Objetivos:**Explanar a funcionalidade da técnica de espectroscopia no estudo de epilepsia do lobo temporal. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura realizada de agosto à setembro de 2017 de dados oriundos de livros e artigos científicos disponíveis em bases indexadas: Google Acadêmico, Scielo e similares; na pesquisa utilizou-se os seguintes descritores: "Espectroscopia", "Hipocampo" e "Ressonância Magnética". **Resultados e Discussão** A espectroscopia correponde a uma técnica não invasiva capaz de identificar e quantificar os metabólitos em uma determinada região encefálica;na epilepsia, pode detectar mudanças de metabólitos relevantes como:N-acetilaspartato (NAA); creatinina (Cr); colina (Cho) e lactato (Lac).A técnica espectroscópica permite realizar avaliações tanto quantitativas como qualitativas dos átomos de determinados elementos químicos em função de suas propriedades moleculares. **Conclusão** A espectroscopia de prótons tem sido útil em avaliar a ELT ,devido a alteração metabólica preceder a morfológica;isto principalmente em situações particulares, quando, por exemplo, os achados de imagem estrutural são sutis ou há alguma discordância clínica ou sendo considerado como método auxiliar diante das sequências FLAIR (*Fluid Atenuatted Inversion Recovery*) e STIR (*Short Time Inversion Recovery*).

Palavras chaves:Epilepsia;Lobo temporal;Espectroscopia

FRACIONAMENTO DE DOSES DE RADIAÇÃO NA PRÁTICA RADIOTERÁPICA E AS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

SOUSA,J.C.O.[1];COSTA,N.O [1] ; FRAZÃO,D.W.P.F.[1]; RÊGO,J.C.M.[2]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com

Introdução:O fracionamento estabelece a relação entre a dose de radiação a administrar e o periodo temporal de aplicação dessa dose visando a eliminação tumoral e o mínimo de complicações para os tecidos sãos.A aplicação de doses fracionadas de radiação possibilita a recuperação das células sadias e consequentemente a redução dos efeitos colaterais decorrentes da radioterapia.A ocorrência e a intensidade dos efeitos colaterais interfere na qualidade de vida (QV) do paciente oncológico.**Objetivos:**Discorrer sobre o impacto do fracionamento de dose de radiação na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.**Material e Metódos**:Pesquisa bibliográfica integrativa de publicações datadas de 2012 à 2016 disponiveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ,Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e conceituadas revistas de área da saúde.**Resultados e Discussão**: O fracionamento permite a divisão da dosagem de radiação em frações e propicia um melhor rácio terapêutico.Entretanto, a ocorrência dos efeitos colaterais provocados pelas doses únicas de radiação pode ser reduzida através do fracionamento; visto que a adoção desta prática permite uma maior tempo de recuperação dos tecidos sadios e a otimização do tratamento radioterápico. Assim,estabelece-se uma relação benéfica do fracionamento,a redução de efeitos colaterais e a QV do paciente.**Conclusão**:A QV do paciente deve constituir a pilastra fundamental de todo tratamento oncológico.A adoção da conduta de fracionamento na radioterapia possibilita a redução dos efeitos colaterais que tanto comprometem a vida do paciente oncológico.

Palavras-chaves :Efeitos Colaterais,Fracionamento de radiação e QV, Tipos de Fracionamento.

FRACIONAMENTO DE DOSES DE RADIAÇÃO NA PRÁTICA RADIOTERÁPICA E AS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

SOUSA,J.C.O.[1];COSTA,N.O [1] ; FRAZÃO,D.W.P.F.[1]; RÊGO,J.C.M.[2]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.
[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com

Introdução:O fracionamento estabelece a relação entre a dose de radiação a administrar e o periodo temporal de aplicação dessa dose visando a eliminação tumoral e o mínimo de complicações para os tecidos sãos.A aplicação de doses fracionadas de radiação possibilita a recuperação das células sadias e consequentemente a redução dos efeitos colaterais decorrentes da radioterapia.A ocorrência e a intensidade dos efeitos colaterais interfere na qualidade de vida (QV) do paciente oncológico.**Objetivos:**Discorrer sobre o impacto do fracionamento de dose de radiação na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.**Material e Metódos**:Pesquisa bibliográfica integrativa de publicações datadas de 2012 à 2016 disponiveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ,Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e conceituadas revistas de área da saúde.**Resultados e Discussão**: O fracionamento permite a divisão da dosagem de radiação em frações e propicia um melhor rácio terapêutico.Entretanto, a ocorrência dos efeitos colaterais provocados pelas doses únicas de radiação pode ser reduzida através do fracionamento; visto que a adoção desta prática permite uma maior tempo de recuperação dos tecidos sadios e a otimização do tratamento radioterápico. Assim,estabelece-se uma relação benéfica do fracionamento,a redução de efeitos colaterais e a QV do paciente.**Conclusão**:A QV do paciente deve constituir a pilastra fundamental de todo tratamento oncológico.A adoção da conduta de fracionamento na radioterapia possibilita a redução dos efeitos colaterais que tanto comprometem a vida do paciente oncológico.

Palavras-chaves :Efeitos Colaterais,Fracionamento de radiação e QV, Tipos de Fracionamento.

ASPECTOS E ESTUDO DE IMAGEM DE CÂNCER DE COLO UTERINO:RELATO DE CASO

SOUSA,J.C.O [1]; FRANÇA,C.A.[1];LIMA,H.J.V [1];FRAZÃO,D.W.P.F.[1]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / clyslane87@gmail.com
hugojardel5@gmail.com/denysfrazao@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano.A ressonância magnética (RM) avalia toda a extensão neoplásica devido a alta resolução espacial e de contraste para os tecidos e órgãos pélvicos;além de permitir a realização do exame com imagens multiplanares, conforto para as pacientes e ausência de radiação ionizante. **OBJETIVOS:** Demonstrar objetivamente o câncer de colo uterino por meio de imagem em RM. **MATERIAL E METÓDOS:** Paciente M.F.R,feminino,53 anos, submetida a terapêuticas oncológicas finalizadas em outubro de 2016 com queixas de dor pélvica e perca do controle da diurese. O laudo de RM constatou:lesão sólida heterogênea infiltrativa, de limites imprecisos e difícil mensuração, com aparente origem na parede anterior do colo uterino, com sinais de invasão do corpo uterino, da cavidade endometrial, da bexiga e da vagina (até o terço inferior); a lesão nodular sólida apresenta sinal intermediário T1 e leve hipersinal heterogênio T2, exibindo realce periférico pós-gadolinio, localizada em região inguinal esquerda (4.0x3.5 cm). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estudo de RM de câncer de colo uterino,as imagens ponderadas em T2 fornecem detalhe do útero e da anatomia cervical, identificam o tumor primário e sua extensão. Recomenda-se, o uso de gel ultra-sonográfico intravaginal (distensão e preenchimento da cavidade com material altamente hiperintenso em T2, a fim de promover melhor contraste tumoral (levemente hiperintenso em T2) e da parede vaginal (hipointensa em T2),isto favorece a melhora de avaliação da invasão vaginal. **CONCLUSÃO:** No câncer de colo de útero, a RM tem-se mostrado superior ao exame clínico e em termos de acurácia para a avaliação tumoral desempenha papel crucial no estadiamento ,planejamento e acompanhamento terapêutico.

Palavras chaves:Câncer de colo uterino;Ressonância Magnética;Acompanhamento Terapêutico

ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DA METÁSTASE ÓSSEA POR CINTILOGRAFIA ÓSSEA,RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

SOUSA,J.C.O [1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1];DE ABREU ,L.M.O. [1];OLIVEIRA ,A.C.A.S.[1]

[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com / maxabreu01@hotmail.com/ alex-azevedoo@outlook.com

[2]DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As metástases ósseas correspondem a uma das principais complicações as quais o paciente oncológico está sujeito durante a evolução neoplásica.Os métodos imaginológicos,em especial tomografia computadorizada (TC),ressonância magnética (RM) e a cintilografia óssea,são utilizadas no contexto metastático ósseo objetivando: detecção e avaliação da extensão,monitorização da resposta terapêutica e acompanhamento de complicações associadas.**OBJETIVOS:** Demonstrar os aspectos da metastase óssea através de imagens de TC,RM e cintilografia óssea.**MATERIAL E METÓDOS :**Ensaio pictórico imaginológico de RM,TC E Cintilografia Óssea contemplando casos clínicos de pacientes com metástase ossea provenientes de artigos e publicações cientificas elegidas sem recorte temporal.**DISCUSSÃO:**A TC têm excelente capacidade de detecção de alterações estruturais do osso e sensibilidade por volta de 70 a 100% para metástases e a RM alta sensibilidade de detecção de infiltração medular e avaliação simultânea de outras estruturas.Na cintilografia óssea,normalmente observa-se áreas de hipercaptação focal e desmineralização óssea nos focos metastáticos.**CONCLUSÃO**:O diagnóstico precoce de metástase óssea é vital para a qualidade de vida dos pacientes oncológicos,visto que a presença de qualquer foco de metástase indica um fator de mau prognóstico, agrava a condição do paciente e dificulta1 a cura oncológica.

Palavras chaves: Cintilografia óssea ;Metástase óssea ;Padrão de imagem TC,RM ..

AVALIAÇÃO DO ESTUDO DE PERFUSÃO NO DIAGNÓSTICO DE ASTROCITOMAS:ENSAIO ILUSTRADO DE CASO CLINICO E REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA,J.C.O [1];RÊGO,J.C.M.[2]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com
[2] DeVry Fanor
Avenida Santos Dumont ,7800.Fortaleza-CE.
jniltonrego@yahoo.com.br

Introdução: Os astrocitomas correspondem aos tumores cerebrais mais comuns.De acordo com estágio , podem ser classificados em grau I, II,III e IV.O diagnóstico por imagem de um tumor cerebral muitas vezes é inconclusivo,entretanto a ressonância magnética permite avaliar não apenas a morfologia da lesão, como também o comportamento metabólico pelo uso sequências avançadas como : difusão, a perfusão cerebral e a espectroscopia de prótons.**Objetivos:**Avaliar a contribuição da perfusão cerebral no diagnóstico de astrocitomas por meio de ensaio ilustrado de caso clinico e revisão de literatura.**Material e Metódos**:Foram analisados exames de RM de crânio de paciente A.R.D.,Masculino,33 anos com queixas de cefaleia e crise convulsiva em momentos temporais diferentes.Inicialmente em 2015,realizou-se RM de rotina padrão anatômica.Em setembro de 2017,optou-se realizar RM com planejamento padrão e funcional (espectroscopia,permeabilidade e perfusão),visando o diagnóstico diferencial de astrocitomas de baixo grau.**Resultados e Discussão:** O estudo por Perfusão avalia a vascularização do tumor e existem três técnicas básicas de aquisição: ponderada em T2* (T2*-weighted dynamic susceptibility – DSE), ponderada em T1 (T1-weighted dynamic contrast-enhanced perfusion – DCE) e uma técnica sem contraste (arterial spin labeling techniques – ASL). No estudo perfusional na oncologia, as três técnicas permitem a aquisição seriada de imagens enquanto o sangue passa pela lesão com algum marcador contrastado ou mesmo um traçado magnético endógeno – no caso do ASL. **Conclusão:**O estudo por perfusão em RM contribui no estabelecimento aproximado de volume de sangue cerebral que passa por uma determinada região do cérebro e se estabelecer uma relação entre o volume numa determinada lesão em relação ao cérebro normal - rCBV (relative Cerebral Blood Volume).

Palavras chaves:Astrocitomas;Perfusão;Tumor Cerebral.

DIRETRIZES LEGAIS DE BIOSSEGURANÇA EM UM SETOR DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

FRANÇA,C.A.[1]; SOUSA,J.C.O [1]; FRAZÃO,D.W.P.F.[1]; DE ABREU ,L.M.O. [1]; LIMA,H.J.V [1]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
clyslane87@gmail.com/ joycecarolinedeoliveira@hotmail.com / denysfrazao@gmail.com
maxabreu01@hotmail.com /hugojardel5@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ressonância magnética (RM) é um método avançado na medicina diagnóstica, sendo considerado padrão ouro no diagnóstico por imagem, onde utiliza ondas de radiofrequência para a geração da imagem. Devido a essa constante evolução relacionada jutamente a biossegurança, há um desafio constante para os profissionais de saúde deste meio, no que diz respeito a segurança do setor de diagnóstico, devemos assegurar todos os profissionais, pacientes na realização do exame ou acompanhantes de quaisquer acidente e indicidentes dos quais possam existir no local. **OBJETIVOS:** Descrever detalhadamente os aspectos relevantes a cerca da biossegurança em um setor de ressonância magnética. **MATERIAL E METÓDOS:** Este estudo foi realizado através de revisão de literatura de artigos científicos, localizados em uso de sites de busca, como Google Acadêmico, Scielo e similares, realizada no período de setembro e outubro de 2017 A amostra para posteriorr anlalise contém 10 artigos; estes elegidos por meio de critérios de inclusão: ser da língua portuguesa e contemplar com assuntos relacionados a segurança em ressonância magnética como, sinalizações, blindagens de radiofrequência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ressonância magnética consiste em um alto campo magnético, onde existem riscos potenciais não só para os pacientes, mas também aos familiares que o acompanham, profissionais de atendimento de saúde, e outros que encontram-se apenas ocasionalmente ou raramente no setor, como profissionais da segurança ou limpeza.A biossegurança constitui uma preocupação que é a de manter a segurança do paciente durante a realização do exame, tendo um fator de contribuição para setores onde se tem riscos para aqueles que ali vivenciam. **CONCLUSÃO:** No que se refere a segurança dos pacientes é de grande impotância que o setor esteja bem sinalizado de acordo com as normas exigidas, assim existindo numa diminuiçãona probabilidaded de acidentes.Aexecução de medidas preventivas por partede todos os envolvidos na RM, principalmente por meio de um processo de triagem minuncioso, na qual irá garantir a total segurança dos pacientes e profissionais sejam estes do radiodiagnóstico ou não.

Palavras-chaves: Ressonância Magnética; Segurança; Triagem; Sinalização.

CONTRIBUIÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NOS ACHADOS PATOLÓGICOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL FETAL (SNCF).

FRANÇA,C.A.[1];LIMA,H.J.V [1];SOUSA,J.C.O [1];FRAZÃO,D.W.P.F.[1]
[1] Instituto Piauiense de Radiologia -IPR
Rua Médica Rosa Loureiro,2776-Teresina-PI.
clyslane87@gmail.com/hugojardel5@gmail.com /joycecarolinedeoliveira@hotmail.com /
denysfrazao@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ressonância magnética (RM) tem se mostrado uma ferramenta fundamental e de crescente valor diagnóstico na análise do sistema nervoso central fetal (SNCF) .A RMF (ressonância magnética fetal) é utilizada como estudo complementar à ultrassonografia pré-natal; possui boa acurácia na :análise dos segmentos encefálico e espinal fetal, maturação cerebral e diagnóstico precoce de anomalias congênitas inadequadamente analisadas ou que não foram detectadas pelo estudo ultrassonográfico previamente realizado. **OBJETIVO:** Avaliar a contribuição da RMF no diagnóstico de anomalias do SNCF. **MÉTODOS:** Trata se de um estudo descritivo fundamentado em pesquisa bibliográfica realizada no período de setembro e outubro de 2017. A amostra bibliográfica para posterior análise contempla dados coletados em livros e artigos científicos originados de bancos de dados como Scielo,Lilacs e Pubmed.**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A RNM fetal foi revolucionada com o desenvolvimento de técnicas para o exame como o T2 *(single shot fast spin ecbo* [SSFSE], *half-fourier single shot turbo spin echo* [HASTE]). Os parâmetros da execução da RMF *(field of view* [FOV], espessura e matriz) são variados e dependem do equipamento e da situação materno-fetal; entretanto a configuração dos parâmetros deve garantir satisfatória relação sinal/ruído e contemplar imagens nos três planos ortogonais (sagital, coronal e axial).No tocante a segurança do RMF, os sons altos produzidos pelas bobinas do exame estão sujeitos às rápidas oscilações das correntes eletromagnéticas e podem potencialmente causar danos acústicos ao feto. **CONCLUSÃO:** Avanços tecnológicos tem guiado o desenvolvimento da RMF , isto proporciona na disseminação da técnica como uma modalidade de exame importante na avaliação das anomalias fetais complexas e ocultas suspeitadas na ultrassonografia. Nenhuma outra técnica de diagnóstico por imagem até o presente momento, se aproxima em sensibilidade e acurácia, para demonstrar com nitidez lesões parenquimatosas no SNCF quanto à ressonância magnética.

Palavras Chaves: Diagnóstico; Feto; Gestação; Imagem por Ressonância Magnética.

http://www.congressocimas.com.br

Instituto CIMAS
Centro de Imagem e Saúde
Excelência no ensino. Qualidade nos cursos
10 anos

www.institutocimas.com.br
www.congressocimas.com.br
Unidade I – Rua Correia Dias, 318 – Paraíso - SP –(11) 3892-5152
Unidade II – Rua Professor Aprígio Gonzaga, 106 – São Judas – SP – (11) 5071-5948